

RELATÓRIO FINAL
ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE
MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

2023/2024

Isabel Maria Rivotti de Lemos Macedo | 2017432

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientadora: Doutora Marta Conde

ÍNDICE

Glossário.....	2
Introdução.....	3
Atividades Desenvolvidas.....	3
Estágio Parcelar de Cirurgia Geral.....	3
Estágio Parcelar de Medicina Interna.....	4
Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia.....	5
Estágio Parcelar de Saúde Mental.....	5
Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar.....	6
Estágio Parcelar de Pediatria.....	6
Elementos Valorativos.....	7
Reflexão Crítica.....	8
Apêndices e anexos.....	11
Apêndice 1 – Cronograma das atividades desenvolvidas.....	11
Apêndice 2 – Trabalhos desenvolvidos nos estágios parcelares.....	12
Apêndice 1 – Casuística dos doentes observados nos estágios parcelares.....	13
Apêndice 1 – Pontos positivos e negativos dos estágios parcelares.....	15
Anexo 1 – Certificado de participação na Sessão de Simulação de Técnicas Cirúrgicas.....	16
Anexo 2 – Certificado de participação no curso TEAM.....	17
Anexo 3 – Certificado de participação na 15a edição do iMed Conference.....	18
Anexo 4 – Certificado de participação na 13a Reunião de Imunoalergologia.....	19
Anexo 5 – Certificado de participação na Missão País.....	20
Anexo 6 – Certificado de realização de estágio em programa de mobilidade.....	21

GLOSSÁRIO

CiNTRA - Centro Integrado de Tratamento e Reabilitação em Ambulatório

CHLO – Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental

DIU – Dispositivo intrauterino

DM – Diabetes Mellitus

FA – Fibrilhação Auricular

HDE – Hospital de Dona Estefânia

HSFX – Hospital de São Francisco Xavier

HSM – Hospital de Santa Marta

HTA – Hipertensão Arterial

IC – Insuficiência Cardíaca

MCDT's – Meios complementares de diagnóstico e terapêutica

MIM – Mestrado Integrado em Medicina

PNA – Prova Nacional de Acesso

SAOS – Síndrome de Apneia Obstrutiva do Sono

SU – Serviço de Urgência

UC – Unidade Curricular

INTRODUÇÃO

O estágio profissionalizante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA *Medical School* – Faculdade de Ciências Médicas representa a última etapa do nosso percurso académico enquanto estudantes de medicina. Este estágio integra os alunos no meio hospitalar, com vista a que desenvolvam competências práticas baseadas em conhecimentos teóricos previamente adquiridos, bem como competências humanas essenciais à prática clínica, proporcionando assim uma formação basilar e abrangente. O estágio profissionalizante é constituído por 6 estágios parcelares: Cirurgia Geral, Medicina Interna, Ginecologia e Obstetrícia, Psiquiatria, Medicina Geral e Familiar e Pediatria, feitos, no meu caso, por esta ordem.

Assim, defini como objetivos gerais para o 6º e último ano do MIM os seguintes: (1) Ser capaz de realizar de forma autónoma a anamnese e exame objetivo completo e sistematizado; (2) Adquirir e consolidar conhecimentos teóricos, de forma a reconhecer e saber diagnosticar as patologias mais comuns das diferentes especialidades médicas e propor planos terapêuticos adequados; (3) Saber selecionar e interpretar os MCDT's adequados a cada situação; (4) Saber comunicar de forma clara e empática com os pacientes e seus familiares; (5) Ser capaz de me integrar nos diferentes Serviços Hospitalares, contribuindo, na medida do possível, para o bom funcionamento do serviço; (6) Desenvolver sentido crítico ético que assegure sempre a dignidade de cada paciente.

No presente Relatório, irei resumir as atividades desenvolvidas em cada estágio, bem como outras atividades extracurriculares relevantes que realizei, seguindo-se de uma reflexão crítica sobre o impacto das mesmas para a minha formação enquanto futura médica.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O cronograma das atividades desenvolvidas encontra-se no apêndice 1. A casuística dos doentes observados ao longo de cada estágio parcelar encontra-se no apêndice 3.

ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA GERAL – 11/09/2023 a 3/11/2023

Realizei o estágio de Cirurgia Geral no Hospital da Luz sob orientação do Dr. César Resende. Defini como objetivos para este estágio: (1) Consolidar conhecimentos acerca das patologias mais prevalentes na Cirurgia Geral, de forma a saber selecionar exames complementares de diagnóstico adequados e dirigir o tratamento; (2) Treinar técnicas de assepsia e sutura no bloco operatório.

Das oito semanas de estágio, duas foram dedicadas à especialidade de Gastroenterologia, onde passei pela consulta externa, meios complementares de diagnóstico e consulta de proctologia.

No decorrer do estágio, acompanhei o meu tutor em 46 consultas, onde observei maioritariamente doentes com patologia cirúrgica colorretal (nomeadamente endometriose colorretal), patologia herniária e patologia hemorroidária. Assisti a 18 cirurgias, 5 das quais participei como ajudante e 2 cirurgias robóticas. As cirurgias observadas incidiram em diferentes áreas da cirurgia geral: cirurgia colorretal, cirurgia da parede abdominal, cirurgia hepatobiliar e cirurgia tiroideia. Assisti ainda a cirurgias de outras especialidades, nomeadamente uma prostatectomia radical robótica. Assisti, semanalmente, à reunião multidisciplinar de Cirurgia Geral, onde foram discutidos casos selecionados, com a participação de diversas especialidades, nomeadamente a Gastroenterologia, a Oncologia, a Cirurgia Geral, a Anatomia Patológica e a Radiologia. Assisti também a Sessões Clínicas semanais, apresentadas por diferentes especialidades e incidindo sobre uma vasta diversidade de temas, que constituíram momentos pedagógicos extremamente enriquecedores. Participei na Sessão de Simulação de Técnicas Cirúrgicas (Anexo 1) e no curso TEAM (Anexo 2), ambos momentos de treino simulado e supervisionado onde pratiquei técnicas de sutura, técnicas de ventilação, colocação de cateter venoso central e pude sistematizar a bordagem ao doente politraumatizado. No final do estágio, apresentei o trabalho “*A gut feeling or Bowel Endometriosis? – Endometriose Colorretal*” no minicongresso de Cirurgia Geral, juntamente com três colegas (Apêndice 2). A escolha do tema foi motivada pelo facto de ser uma das áreas de especialização do Dr. César Resende, o que levou a que tivéssemos contacto significativo com esta patologia ao longo do estágio.

ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA INTERNA – 6/11/2023 a 12/01/2024

Realizei o estágio de Medicina Interna no Hospital de São Francisco Xavier, sob orientação da Dr.^a Alice Sousa, tendo integrado a equipa do Serviço de Medicina 2. Defini como objetivos para este estágio: (1) Saber realizar de forma autónoma a entrevista e exame físico de doentes em enfermaria, propondo exames complementares de diagnóstico e terapêuticas adequadas; (2) Elaborar diários clínicos, notas de alta e notas de entrada de forma estruturada, clara e com linguagem adequada; (3) Desenvolver competências de trabalho em equipa, comunicando e discutindo informações clínicas com os restantes membros do serviço.

Este estágio representou o primeiro momento em que me foi atribuída, progressivamente, maior autonomia e responsabilidade clínica. A maior parte do tempo do estágio foi dedicada à Enfermaria, onde diariamente ficava responsável pela observação de 1 a 3 doentes. Deste modo, começava por familiarizar-me com o caso do doente, verificando diários clínicos anteriores, intercorrências e vigilâncias recentes; interpretava análises e exames complementares de

diagnóstico pedidos anteriormente; observava o doente, realizando anamnese e exame objetivo; discutia, em reunião com a equipa, o caso, propondo exames complementares de diagnóstico ou ajustes terapêuticos pertinentes; realizava ou prescrevia os exames e ajustes terapêuticos decididos em equipa; por fim, elaborava o diário clínico do dia para cada doente e comunicava informações clínicas relevantes aos seus familiares. Observei, quer individualmente, quer em equipa, um total de 32 doentes, de onde se destaca a patologia do foro infeccioso e cardiovascular. A segunda grande componente do estágio foi a participação semanal no Serviço de Urgência Externa, onde acompanhei diferentes médicos nas áreas de atendimento geral e sala de reanimação, observando um total de 51 doentes. Realizei ainda inúmeras gasimetrias arteriais, tendo aprimorado significativamente a minha perícia nesta técnica. O estágio foi completado por dois workshops lecionados na faculdade: “Decisões de fim de vida” e “Alterações do equilíbrio Ácido-base”, assim como pelas sessões clínicas semanais apresentadas por elementos do serviço. Na última sessão clínica apresentei, em conjunto com três colegas, o tema “Hiponatremia” (Apêndice 2).

ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA – 22/01/2024 a 16/02/2024

Realizei o estágio de Ginecologia e Obstetrícia no Hospital de São Francisco Xavier, sob orientação do Dr. Rui Fialho Gomes. Defini como objetivos para este estágio: (1) Consolidar o conhecimento teórico sobre as principais patologias em Ginecologia e Obstetrícia; (2) Adquirir competências na interpretação de exames complementares de diagnóstico, particularmente ecografias ginecológicas e obstétricas; (3) Treinar as manobras de exame objetivo ginecológico.

Na vertente da obstetrícia, assisti a 4 consultas de obstetrícia, observei 11 mulheres na Enfermaria materno-fetal, e passei ainda pelo puerpério, onde pude aprender os principais focos do exame objetivo em puérperas. Na vertente da ginecologia, assisti a 9 consultas de ginecologia, durante as quais conduzi, de forma autónoma, a entrevista clínica e realizei o exame ginecológico das doentes. Observei a realização e interpretação de 6 ecografias ginecológicas, assisti a 5 consultas de patologia do colo, 3 cirurgias ginecológicas e 2 histeroscopias. Frequentei ainda o Serviço de Urgência e Bloco de partos, onde assisti a 2 partos vaginais e 3 partos por cesariana. Aqui, pude praticar novamente o exame objetivo ginecológico e obstétrico, nomeadamente o toque vaginal para avaliação do colo. A minha formação incluiu a participação no workshop “The Woman”, onde foi feita uma revisão teórica de temas selecionados e o treino simulado de técnicas inerentes a esta especialidade, que me preparou para as desempenhar posteriormente no estágio, nomeadamente exame ginecológico, colocação de DIU, e técnicas de assistência ao trabalho de parto. No final no estágio, apresentei uma revisão teórica sobre o tema “Vulvovaginites”, em conjunto com um colega (Apêndice 2).

ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL – 19/02/2024 a 15/03/2024

Realizei o estágio de Saúde Mental na Clínica Psiquiátrica 6 do Hospital Júlio de Matos, sob orientação da Dr.^a Madalena Pereira. Defini como objetivos para este estágio: (1) Compreender e saber identificar os sintomas de perturbação psiquiátrica, diferenciando-os do normal funcionamento psicológico; (2) Conhecer as principais patologias psiquiátricas e os seus princípios de atuação; (3) Adquirir competências de comunicação com indivíduos com perturbação psiquiátrica e seus familiares ou cuidadores;

Durante o estágio, passei pelas diferentes vertentes da psiquiatria. A maioria dos dias de estágio foram dedicados ao Internamento de doentes psiquiátricos agudos, onde acompanhei o internamento de 6 doentes, assistindo às suas consultas diárias. Assisti a 4 consultas dadas pela minha tutora no CiNTRA. Participei no Serviço de Urgência Externa do Hospital de São José, onde observei 6 doentes, momento que representou uma oportunidade única para contactar com doentes em fase aguda de doença psiquiátrica. Por fim, a minha formação foi complementada por aulas semanais com o Dr. Pedro Figueiredo e pela colheita e elaboração de uma História Clínica a um dos doentes internados no momento (Apêndice 2).

ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR – 18/03/2024 a 19/04/2024

O meu estágio de Medicina Geral e Familiar decorreu na USF Descobertas, sob orientação da Dr.^a Márcia Gonçalves Lopes. Defini como objetivos para o estágio: (1) Ganhar competências na realização de técnicas de exame objetivo, com enfoque na auscultação pulmonar e cardíaca; (2) Identificar corretamente os problemas de saúde, psicossociais e económicos do doente, de forma a desenhar um plano terapêutico adequado; (3) Ganhar autonomia na abordagem aos doentes, realizando consultas em autonomia parcial.

Assisti a 94 consultas de saúde do adulto, 37 consultas de doença aguda, 24 consultas de saúde infantil e juvenil, 3 consultas de saúde materna e 2 consultas de planeamento familiar. Ao longo do estágio realizei 4 consultas em autonomia parcial, e realizei ainda o exame objetivo à grande maioria dos doentes observados. Selecionei um destes doentes como base para o Caso Clínico que apresentei no final do estágio, por ilustrar dois problemas frequentes e desafiantes nesta especialidade: a multimorbilidade e polimedicação (Apêndice 2).

ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA – 22/4/2024 a 17/5/2024

O meu estágio de Pediatria decorreu no Hospital de Dona Estefânia, no Serviço de Infecção, sob orientação da Dr.^a Catarina Gouveia. Tendo realizado a UC de Pediatria do 5º ano em

mobilidade, no Hospital de Niños Dr. Ricardo Gutierrez de Buenos Aires (anexo 6), este estágio permitiu-me conhecer a realidade da Pediatria em Portugal, que difere daquela que até então tinha observado, particularmente no que diz respeito às condições socioeconómicas dos doentes observados e as repercussões terapêuticas que daí advêm. Por ter realizado esta UC em mobilidade e numa língua distinta, considero que os meus conhecimentos sobre pediatria exigiam particular consolidação, pelo que defini como objetivo principal para este estágio: (1) Conhecer as principais patologias da criança e do adolescente em Portugal, bem como os seus princípios gerais de atuação;

Durante o período de estágio acompanhei a minha tutora no Internamento de infecciologia, Consulta Externa e Serviço de Urgência. No Internamento, observei 16 doentes, dos quais se destaca um caso de conjuntivite neonatal herpética que selecionei para elaborar uma história clínica. Assisti a 24 consultas de infecciologia e orto-infecciologia. Observei 16 doentes e 1 punção lombar no Serviço de Urgência, onde pude não só treinar a realização do exame objetivo dirigido às principais queixas pediátricas, como consolidar a abordagem diagnóstica e terapêutica de algumas das patologias mais frequentes nesta faixa etária. Assisti ainda a um Workshop de Infecciologia Pediátrica que decorreu no HDE. No âmbito da imunoalergologia, assisti a uma aula teórico-prática de Imunoalergologia e acompanhei, durante uma tarde, o Dr. Jorge Fernandes na consulta de Imunoalergologia. Para além disto, frequentei por um dia, em regime voluntário, o internamento da Unidade de Cardiologia Pediátrica do Hospital de Santa Marta. No final do estágio apresentei, juntamente com três colegas, um trabalho sobre “AVC em idade pediátrica” (Apêndice 2).

ELEMENTOS VALORATIVOS

Em 2019, no segundo ano do curso de medicina, iniciei, em paralelo, o curso de Engenharia Biomédica no Instituto Superior Técnico. A Engenharia Biomédica é uma área que existe aliada à Medicina, que procura encontrar soluções tecnológicas inovadoras em diferentes áreas da saúde: biomateriais, equipamentos de imagiologia, dispositivos médicos, e ainda instrumentos de apoio à gestão de sistemas de saúde. Não tendo ainda concluído o curso, acredito que o estudo paralelo da Engenharia e da Medicina me permitiu ter uma visão mais ampla do universo a que a Medicina pertence, e dotou-me de ferramentas que serão, sem dúvida, importantes para a minha futura carreira médica – a capacidade e eficiência no trabalho, a persistência, e a procura pela inovação.

Ao longo dos 6 anos do curso trabalhei como explicadora de Física e Química, maioritariamente com adolescentes em preparação para o Exame Nacional. Esta experiência, por ter exigido organização semanal permanente durante os 6 anos letivos do curso, permitiu-me desenvolver capacidades de gestão de tempo e sentido de responsabilidade. Foi também aqui que descobri

uma afinidade especial por trabalhar com crianças e adolescentes, algo virá certamente a influenciar a minha escolha de especialidade.

Acredito que a componente humana e o serviço são qualidades essenciais para prática médica. Ao longo da minha vida procurei envolver-me em projetos sociais, dos quais ressalvo a participação na “Missão País” em 2018, 2019 e 2020. As missões focam-se na solidariedade e no serviço através da alegria, cuidado e companhia, particularmente junto da população idosa. Trouxe desta experiência ensinamentos sobre a importância da humanização e compaixão que aplico continuamente nos estágios, na forma como lido com os doentes.

No âmbito da formação médica, participei ainda na 15ª edição do iMed Conference, um evento organizado anualmente pela associação de estudantes da *Nova Medical School* (Anexo 3) e Assisti à “13ª Reunião de Imunoalergologia” (Anexo 4). Por fim, por valorizar a internacionalização e o domínio de línguas estrangeiras, realizei o 1º semestre do 5º ano em mobilidade na Universidad del Salvador, em Buenos Aires.

REFLEXÃO CRÍTICA

Terminado o Estágio profissionalizante do 6º ano do MIM, torna-se importante refletir sobre a forma como cada estágio contribuiu para a minha formação médica e humana, expondo os objetivos que considero ter cumprido e aqueles que exigem ainda dedicação futura. No apêndice 4 encontram-se discriminados os pontos positivos e negativos de cada estágio.

Considero que, de forma global, todos os estágios contribuíram para um dos objetivos fulcrais deste ano: a consolidação de conhecimentos acerca das patologias mais prevalentes em cada especialidade através da aquisição de perícia na formulação de hipóteses diagnósticas, na seleção e interpretação de meios complementares de diagnóstico, e na elaboração de planos terapêuticos. O estudo e revisão dos temas lecionados em anos anteriores, que desenvolvi em paralelo a cada estágio, foi também essencial para o cumprimento deste objetivo. O estágio de Cirurgia Geral foi particularmente completo neste sentido, pela sua excelente organização e por me ter permitido contactar com a grande diversidade de patologias comuns a esta especialidade, não se restringindo apenas à subespecialidade do meu tutor, algo que aconteceu em todos os outros estágios que fiz nesta especialidade. Valorizo bastante ter tido um tutor que procurou ir ao encontro dos meus interesses, dando-me a possibilidade de assistir a cirurgias de outras especialidades à minha escolha. O estágio opcional de Gastroenterologia contribuiu também para uma experiência completa e diversificada, tendo sido o meu primeiro contacto com esta especialidade. Para além disto, sempre que possível, participei nas cirurgias como ajudante, o que permitiu atingir mais um objetivo a que me propus neste estágio: aprender a manusear

diferentes instrumentos cirúrgicos, familiarizar-me com as técnicas de assepsia em bloco operatório e treinar técnicas de sutura.

O estágio profissionalizante exigiu, pela primeira vez, a capacidade de agir de forma autónoma. Considero esta modalidade essencial à nossa formação. Só assim podemos ganhar verdadeiramente experiência prática, ganhar consciência das lacunas dos nossos conhecimentos de forma a poder ultrapassá-las e encarar a responsabilidade do exercício médico. O estágio que mais se sobressai neste aspeto é, sem dúvida, o de Medicina Interna, mas também os estágios de Medicina Geral e Familiar e Ginecologia e Obstetrícia contemplaram momentos de autonomia parcial. Em Medicina Interna, a observação diária de doentes sozinha permitiu-me ganhar confiança na abordagem aos doentes e treinar capacidades de comunicação empática e clara. Senti verdadeiramente, pela primeira vez, a responsabilidade do meu papel para com os doentes e para com a equipa médica. Penso que fui realmente capaz de me integrar no serviço, comunicando com os restantes profissionais de saúde e trabalhando em equipa. Contribuir efetivamente para as decisões tomadas em relação à gestão e plano terapêutico de cada doente foi, simultaneamente, desafiante e motivante. Destaco ainda deste estágio o contacto com os cuidados paliativos e gestão de doentes em fim de vida, que realçou a importância da dignidade e respeito de cada doente e me alertou para a reflexão ética subjacente a estes momentos. Já o estágio de Medicina Geral e Familiar ficou um pouco aquém das minhas expectativas no que diz respeito à autonomia concedida, não tendo realizado tantas consultas em autonomia parcial quanto gostaria. Não obstante, foi um estágio de grande aprendizagem e onde mais melhorei no que toca à realização do exame objetivo, o qual ficava a meu encargo em grande número de consultas. Permitiu-me sistematizar este procedimento e adquirir experiência na sua interpretação, particularmente na auscultação cardiopulmonar, otoscopia e técnicas de exame objetivo músculo-esquelético. Levo deste estágio a aprendizagem da importância de uma relação cuidadosa de cooperação entre médico e doente e da inserção do doente no seu contexto psicossocial e económico, com vista a uma melhor adesão terapêutica e, globalmente, uma melhor gestão de saúde. Por sua vez, o estágio de Ginecologia e Obstetrícia pecou, a meu ver, pela falta de organização. Tendo passado pelas várias valências da especialidade com diferentes médicos, a discrepância de aproveitamento entre as mesmas foi notória. Nos momentos em que acompanhei o meu tutor foi-me atribuída autonomia para realizar a entrevista clínica, exame objetivo ginecológico e treino de técnicas como toque vaginal, contribuindo assim para que atingisse os objetivos propostos. Nos restantes momentos, em que me coube a mim procurar um médico especialista que me permitisse acompanhá-lo, a participação ativa nas diferentes atividades foi limitada. Ainda assim, ressalvo a observação de ecografias ginecológicas como um importante momento formativo, considerando que adquiri alguma competência na sua interpretação.

Gostaria de ressaltar a participação no Serviço de Urgência como uma componente essencial dos estágios de Medicina Interna, Pediatria e Psiquiatria. Pessoalmente, considero esta uma experiência altamente cativante, à qual me dediquei tanto quanto me foi permitido. A observação de doentes agudos em contexto de urgência representa uma oportunidade única de treino do raciocínio clínico e seleção e interpretação de MCDT's em tempo real. Esta valência revelou-se particularmente enriquecedora no estágio de Psiquiatria, uma vez que me permitiu compreender e identificar os sintomas de patologia psiquiátrica aguda, cuja apresentação difere da observada nos doentes já em internamento. Este foi também um estágio completo, tanto por ter passado pelas diferentes valências da especialidade, como pelo facto de ter conseguido contactar com muitas das grandes doenças psiquiátricas do adulto. Neste sentido, penso que fiquei apenas aquém do meu terceiro objetivo para este estágio, uma vez que este foi um estágio estritamente observacional, tendo apenas entrevistado o doente sobre o qual redigi a história clínica. Quanto ao estágio de Pediatria, gostaria de destacar a oportunidade de estagiar num hospital central de referência, que abrange uma ampla diversidade de patologias e contextos socioeconómicos e culturais. Este estágio destaca-se pelo quanto aprendi com a experiência dos médicos com quem contactei e veio certamente colmatar a falha que sentia nesta área da medicina. Houve sempre espaço para uma breve discussão diagnóstica e terapêutica de cada doente observado. Considero apenas como ponto negativo a escassa autonomia que me foi dada.

Por fim, refletindo sobre a confiança que sinto, neste momento, no exercício médico, compreendo que não encontro na medicina o conforto da lógica e da matemática, que culminam numa resposta irrefutável. Percebi, ao longo do curso, que a medicina é algo bastante menos categórico do que eu costumava acreditar. Existirão sempre momentos em que, mesmo tendo todo o conhecimento disponível, a resposta certa não existe ou não é consensual. Nestes momentos, acredito que a experiência seja determinante. Eu, a curtos passos de me formar, ainda pouca experiência tenho. Aprender a lidar com a incerteza é um exercício essencial ao desenvolvimento humano, transversal a todas as áreas da vida. Mas confesso que fazer esse exercício, já em si difícil, com a saúde de outras pessoas em jogo, é algo que não encaro de ânimo leve, mas que aceito com entusiasmo para a próxima etapa do meu percurso. Resta-me, então, comprometer-me a procurar sempre ter brio nos meus estudos, não só nos próximos meses que antecedem a PNA, mas também depois disso – porque estudante de medicina serei sempre.

Termino este caminho profundamente agradecida a todos os professores e tutores que me formaram e inspiraram, aos colegas que viraram grandes amigos, com quem intimamente partilhei este percurso, e à minha família e amigos pelo seu apoio incansável, sem poder deixar de destacar a minha Mãe, por ser o meu maior exemplo de trabalho, resiliência e generosidade.

APÊNDICES E ANEXOS

Apêndice 1 – Cronograma das atividades desenvolvidas.

Estágio Parcelar	Duração	Período	Local	Regente	Tutor Rácio tutor:alunos
Cirurgia Geral	8 semanas	11/09/2023 a 3/11/2023	Hospital da Luz	Professor Doutor Rui Maio	Dr. César Resende 1:2
Medicina Interna	8 semanas	6/11/2023 a 12/01/2024	HSFX – CHLO	Professor Doutor António Mário Santos	Dr.ª Alice Sousa 1:1
Ginecologia e Obstetrícia	4 semanas	22/01/2024 a 16/02/2024	HSFX – CHLO	Professora Doutora Teresinha Simões	Dr. Rui Sousa 1:2
Saúde Mental	4 semanas	19/02/2024 a 15/03/2024	Hospital Júlio de Matos – ULS São José	Professor Doutor Miguel Cotrim Talina	Dr.ª Madalena Pereira 1:1
Medicina Geral e Familiar	4 semanas	18/03/2024 a 19/04/2024	USF Descobertas	Professor Doutor Daniel Pinto	Dr.ª Márcia Gonçalves Lopes 1:1
Pediatria	4 semanas	22/4/2024 a 17/5/2024	HDE – ULS São José	Professor Doutor Luís Varandas	Dr.ª Catarina Gouveia 1:2

Tabela 1 – Cronograma dos estágios parcelares.

Apêndice 2 – Trabalhos desenvolvidos nos estágios parcelares.

Estágio Parcelar	Tema	Co-autores
Cirurgia Geral	“A gut feeling or Bowel Endometriosis? – Endometriose Colorretal”	Cristina Santos, Joana Figueira, Gonçalo Coutinho
Medicina Interna	“Hiponatremia”	Ana Vilarinho, Inês Martins, Maria Vaz
Ginecologia e Obstetrícia	“Vulvovaginites”	Nuno Palma dos Reis
Saúde Mental	História Clínica – Esquizofrenia	-
Medicina Geral e Familiar	Caso Clínico – Multimorbilidade (Obesidade, HTA, IC, FA, DM, SAOS e Dislipidemia) e polimedicação	-
Pediatria	“AVC em idade Pediátrica”	Álvaro Roque Pinho, Glória Soares, Denise Gomes
	História Clínica – Conjuntivite neonatal	Denise Gomes

Tabela 2 - Trabalhos desenvolvidos nos estágios parcelares e co-autores dos mesmos.

Apêndice 3 – Casuística dos doentes observados nos estágios parcelares.

Estágio Parcelar	Valências		Nº de Doentes	Principais patologias / procedimentos cirúrgicos observados
Cirurgia Gerla	Consulta Externa		46	- Hérnia inguinal - Hemorroidas - Endometriose colorretal
	Bloco Operatório		18	- Hérniografia / Hernioplastia - Colecistectomia laparoscópica - Hemitiroidectomia - Hemicolectomia
	Gastroenterologia	Consulta de Gastroenterologia	29	- Gastrite crónica - Colite ulcerosa - Refluxo gastroesofágico
		Meios complementares de diagnóstico	17	- Colonoscopia total - Endoscopia digestiva alta - Eco-endoscopia digestiva alta
Medicina Interna	Internamento		32	- Pneumonia adquirida na comunidade - Pielonefrite Aguda - Insuficiência Cardíaca descompensada
	Serviço de Urgência		51	- Infecção respiratória - Infecção do trato urinário
Ginecologia e Obstetrícia	Ginecologia	Consulta	8	- Hemorragia uterina anómala - Útero miomatoso - Incontinência urinária de urgência
		Bloco operatório	5	- Histerectomia - Salpingectomia bilateral - Histeroscopia
		Ecografia Ginecológica	5	- Controlo de espessamento de linha endometrial - Miomas uterinos
		Patologia do Colo	5	- Seguimento de infeção por HPV
	Obstetrícia	Consulta	4	- Risco de Rutura Prematura Pré-Termo de Membranas
		Enfermaria Materno-fetal	11	- Ameaça de parto pré-temo - Rutura Prematura Pré-Termo de Membranas

		Bloco de Partos		- Parto eutócico - Parto por cesariana
	Serviço de Urgência		2	- Aborto precoce espontâneo
Saúde Mental	Internamento		6	- Esquizofrenia - Perturbação Bipolar tipo II - Perturbação da Personalidade Cluster B
	Consulta Externa		4	- Esquizofrenia - Perturbação da ansiedade generalizada
	Urgência Externa		6	- Episódio maniaco com sintomas psicóticos - Episódio psicótico
Medicina Geral e Familiar	Saúde de Adultos		94	- Diabetes Mellitus - Hipertensão Arterial - Perturbação depressiva - Dislipidemia
	Saúde infantil e juvenil		24	- Exame global de saúde
	Saúde materna		3	- Vigilância de gravidez de baixo risco
	Planeamento familiar		2	- Contraceção
	Doença aguda		37	- Infecção respiratória superior
Pediatria	Consulta Externa		24	- Osteomielite - Tuberculose - Infecção congénita por CMV
	Enfermaria de Infecçologia		16	- Meningite Bacteriana - Osteomielite - Tuberculose
	Serviço de Urgência		16	- Infecção respiratória superior - Cistite - Otite média aguda
	Imunoalergologia	Consulta Externa	6	- Asma - Rinite alérgica
	Cardiologia Pediátrica (HSM)	Internamento	4	- Miocardiopatia Restritiva - Comunicação interventricular

Tabela 3 – Casuística dos doentes observados por valência de cada especialidade.

Apêndice 4 – Pontos positivos e negativos dos estágios parcelares.

Estágio Parcelar	Pontos Positivos	Pontos Negativos
Cirurgia Geral	- <i>Workshops</i> de simulação práticos - Participação como ajudante nas cirurgias - Treino de suturas - Estágio opcional de gastroenterologia - Diversidade de patologias observadas	- Ausência de Contacto com SU - Rácio 1:2
Medicina Interna	- Ganho gradual de autonomia e responsabilidade - Participação ativa nas atividades do serviço - Prática de correta utilização de serviços informáticos médicos (SCLínico) - Elaboração de diários clínicos, notas de alta e entrada - Realização de gasimetrias arteriais	- Escassa observação/ realização de outros procedimentos
Ginecologia e Obstetrícia	- Treino de EO ginecológico e obstétrico - Autonomia parcial em consulta - Participação em todas as valências da especialidade - <i>Workshop</i> de treino simulado	- Estágio pouco organizado - Rácio 1:2
Saúde Mental	- Contacto com muitas das patologias psiquiátricas mais comuns - Passagem pelas diferentes valências da especialidade - Rácio 1:1	- Baixo número de doentes observados em consulta, pelo facto da minha tutora ser IFP de 2º ano, tendo ainda uma agenda pouco preenchida - Ausência de autonomia
Medicina Geral e Familiar	- Treino repetido de várias técnicas de EO - Autonomia parcial em algumas consultas	- Número reduzido de consultas realizadas em autonomia parcial

	- Elevado número de doentes observados - Rácio 1:1	
Pediatria	- Sessões de formação clínica - Treino de EO em crianças e adolescentes - Participação opcional na Unidade de Cardiologia Pediátrica do HSM	- Escassa autonomia

Tabela 4 - pontos positivos e negativos dos estágios parcelares.

Anexo 1 – Certificado de participação na Sessão de Simulação de Técnicas Cirúrgicas.



Certificado de
participação

Isabel Macedo

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS I Setembro 2023

Presencial | 26 de Setembro de 2023 | 3 horas

Código de certificado: C-6502d5f481929

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

Anexo 2 – Certificado de participação no curso TEAM.**Certificado**

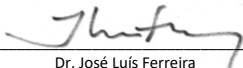
Pelo presente se certifica que

ISABEL MARIA RIVOTTI DE LEMOS MACEDO

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 14 e 15 de Setembro de 2023.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlspportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlspportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo 3 – Certificado de participação na 15ª edição do iMed Conference.

Anexo 4 – Certificado de participação na 13ª Reunião de imunoalergologia de Lisboa.



13ª REUNIÃO DE IMUNOALERGOLOGIA DE LISBOA
DESAFIOS DA DOENÇA ALÉRGICA NA CRIANÇA E ADOLESCENTE
10 de maio de 2024 Hotel VIP Executive Entrecampos

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

Isabel Maria Rivotti de Lemos Macedo

Participou na 13ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa, que decorreu no dia 10 de maio de 2024, no Hotel VIP Executive Entrecampos.

Paula Leiria Pinto
Comissão Organizadora

Anexo 5 – Certificado de participação na Missão País.

Certificado de Participação

Declara-se para os devidos efeitos que Isabel Maria Rivotti de Lemos Macedo, portadora do cartão de cidadão nº 15933911 e aluna da Faculdade NOVA Medical School, participou no projeto Missão País entre os dias 10/02/2019-17/02/2019 e 16/02/2020-23/02/2020 frequentando a Missão NMS.

Durante esta semana, juntamente com um grupo de jovens, integrou atividades de cariz lúdico e social, com o objetivo de promover experiências sociais e emocionais gratificantes junto da população das localidades de Alcanede e Alvorninha, desenvolvendo estas atividades nos dias referidos, entre as 10h e as 20h. Do acima exposto retiram-se 140 horas ao serviço da Missão País.

A Missão País, como organização da Igreja Católica, tem como objetivos proporcionar à juventude universitária uma experiência de vida e de Deus, através de ações de voluntariado, convívio com pessoas mais necessitadas e participação nas atividades e apoio das comunidades onde atua.

Lisboa, XXXXX de 2024

Pela Missão País,

Madalena Videira



Chéfes Nacionais

Madalena Videira | 910 892 249
António Libano Monteiro | 915 275 490

Rua São Francisco Xavier 26,
1400-331 Lisboa

missaopais@gmail.com

Anexo 6 – Certificado do estágio de Pediatria no Hospital de Niños Dr. Ricardo Gutierrez.

CLINICAL TRAINING FORM

NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

Universidade NOVA de Lisboa

To the professor/lecturer/doctor responsible for the student's training:

Please complete the following information and give the original document, signed and stamped to the student. Thank you for your cooperation.

Name of student: **Isabel María Rivotti de Lemos Macedo**Training location: **Hospital de Niños "Dr. Ricardo Gutierrez"**Name of Tutor responsible for training: **Professor Dr. PABLO GARCÍA MERLETTI**Name of subject: **Pediatrics**Head Professor of the subject: **Professor Dr. NESTOR DANIEL MONTERO**Training period: **from 9/6/2022 to 9/30/2022**Duration (total of hours): **160 hours**

Signature: Dr. Hugo Catalano – Director Carrera de Medicina

Date: **09/30/2022**

Institutional stamp:

Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa · Portugalwww.nms.unl.pt